Agravos à saúde da criança: capacitação da Enfermagem frente aos desafios da morbidade e mortalidade infantil

Autor(res)

Julyane Cristine Rocha Silva
Michele Soares Da Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE VALPARAÍSO DE GOIÁS

Introdução

A infância é uma fase crítica do desenvolvimento humano, em que a atenção à saúde exige cuidados específicos e contínuos. Diversos fatores podem comprometer a saúde da criança, como doenças infecciosas, condições nutricionais inadequadas, falta de vacinação, acidentes e negligência. Esses agravos representam importantes causas de morbidade e mortalidade infantil, sobretudo em regiões de vulnerabilidade social. Nesse cenário, a Enfermagem ocupa posição estratégica na promoção da saúde, prevenção de doenças e detecção precoce de agravos. A atuação qualificada do profissional de Enfermagem pode reduzir os índices de hospitalização e óbitos infantis. No entanto, desafios como a falta de recursos e capacitação inadequada ainda limitam a eficácia assistência. Assim, torna-se fundamental refletir sobre a importância da qualificação contínua dos profissionais para garantir um cuidado seguro, eficaz e humanizado às crianças, contribuindo para a melhoria dos indicadores de saúde no país.

Objetivo

Discutir os principais agravos à saúde da criança e a importância da capacitação da Enfermagem frente à morbidade e mortalidade infantil, destacando ações preventivas de saúde e de cuidado integral.

Material e Métodos

Este estudo é uma revisão de literatura de abordagem qualitativa, realizada com o objetivo de reunir evidências sobre a atuação da Enfermagem diante dos principais agravos à saúde da criança. A pesquisa foi conduzida nas bases SciELO, BVS, LILACS e Google Acadêmico, utilizando os descritores: “saúde da criança”, “enfermagem”, “morbidade infantil”, “mortalidade infantil” e “capacitação profissional”. Foram selecionados artigos publicados entre 2013 e 2023, em português, com acesso ao texto completo, que abordassem a atuação da Enfermagem na atenção à saúde infantil. Os dados foram analisados por meio de leitura crítica e agrupados em categorias temáticas relacionadas aos agravos mais comuns, importância da capacitação, e impacto da atuação da Enfermagem nos índices de morbimortalidade. A análise seguiu abordagem descritiva e interpretativa, respeitando critérios de rigor científico e ética na pesquisa.

Resultados e Discussão

As principais causas de morbimortalidade infantil no Brasil estão relacionadas a doenças respiratórias, diarreias, desnutrição, acidentes domésticos e causas evitáveis, como falta de vacinação e acompanhamento inadequado do crescimento e desenvolvimento. Há aumento de doenças crônicas, como obesidade infantil. A Enfermagem tem papel fundamental na prevenção desses agravos, por meio de ações de educação em saúde, vigilância e promoção da imunização.

Além disso, a atuação da Enfermagem em ambientes hospitalares, como unidades de terapia intensiva neonatal e pediátrica, exige habilidades específicas. A ausência de preparo técnico nessas situações pode resultar em falhas na assistência. A importância da vigilância em saúde e do trabalho em equipe, com participação ativa do enfermeiro nos sistemas de notificação e monitoramento de agravos. A qualificação dos profissionais de Enfermagem é importante para fortalecer a atenção à saúde da criança e reduzir a ocorrência de agravos

Conclusão

A capacitação contínua da Enfermagem é necessária a fim de garantir a qualidade da assistência à saúde da criança. O conhecimento técnico, aliado ao cuidado humanizado, possibilita a prevenção de agravos e a redução dos índices de morbidade e mortalidade infantil. Investir na formação e valorização do enfermeiro é investir na saúde das próximas gerações.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção à saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. Brasília: MS, 2012.

SOUZA, R. M. et al. A atuação do enfermeiro na atenção primária à saúde da criança. Rev. Enfermagem Atual, v. 95, n. 3, p. 1–7, 2020.

LOPES, L. F. et al. Principais causas de morbimortalidade infantil no Brasil: revisão integrativa. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil, v. 21, n. 1, p. 23–30, 2021.

SANTOS, A. L. et al. Capacitação da Enfermagem e a redução da mortalidade infantil. Revista de Saúde Pública, v. 55, p. 1–9, 2021.

COSTA, G. A. et al. Educação permanente em saúde: estratégias para qualificar o cuidado infantil. Ciência & Saúde Coletiva, v. 26, p. 3103–3110, 2021